

Qual é o papel das empresas e do mercado financeiro na agenda de clima?

Webinar gratuito da FGV debate essas e outras perguntas no próximo dia 21

A **FGV (Fundação Getúlio Vargas)** realizará webinar para discutir os papéis e as responsabilidades das empresas e do mercado financeiro na agenda climática. O encontro será gratuito no próximo dia 21 e as [inscrições estão abertas](#).

O evento contará a participação da nossa gerente de Representação Juliana Agostino; do pesquisador e consultor da FGV Aron Belinky; e do coordenador do Programa de Política e Economia Ambiental do FGVces (Centro de Estudos em Sustentabilidade) Guarany Osório.

O encontro marca o início das atividades do programa Iniciativas Empresariais do FGCces, que reúne empresas interessadas em consultar e produzir conhecimento sobre a gestão empresarial voltada para a sustentabilidade.

Serviço:

Webinar: Empresas e mercado financeiro: Percepções e papéis na agenda de clima

Data: 21 de março

Horário: 14h às 15h30

Inscrições: [aqui](#)

ANBIMA revisa taxa Selic de 2022 para 12,75%

Grupo Consultivo Macroeconômico destaca impactos da guerra entre Rússia e Ucrânia no mercado doméstico

A inflação e os juros devem se manter em patamar elevado por mais tempo, diante das incertezas geradas pelo conflito na Europa. Essa é a principal conclusão do nosso [Grupo Consultivo Macroeconômico](#). A percepção é de que o Banco Central estava prestes a reduzir o ritmo de aumento dos juros – ou até mesmo declarar o fim do ciclo de alta – quando a guerra eclodiu. A atual conjuntura levou o grupo a revisar a taxa Selic de 2022 de 12,00% para 12,75%.

Em sua segunda reunião, o [Copom](#) (Comitê de Política Monetária, do Banco Central) deve elevar os juros para 11,75%, com alta de 1%. Mais dois aumentos de 0,5% estão previstos nos encontros de maio e junho. Mas não há consenso em relação à taxa para o final de 2022: a mínima e a máxima da Selic para 2022 ficaram entre 10,75% e 13,75%, o que reflete o grau de incerteza dos economistas diante da nova conjuntura.

Inflação

Ainda que não exista clareza quanto aos desdobramentos e à duração do conflito entre Rússia e Ucrânia, a expectativa é de alta da inflação. De imediato, a elevação dos preços das commodities, sobretudo o petróleo, foi o principal canal de contágio na economia brasileira e fez com que os economistas revisassem as projeções de inflação desse ano de 5,2% para 6,3%. Existem casas que estimam que o IPCA chegue a 7,0%, refletindo a deterioração das expectativas.

Câmbio

Em relação à projeção da taxa de câmbio para 2022, a revisão foi de R\$5,60 para R\$5,30, o que corresponde a uma apreciação do Real de 5% no ano. É a primeira vez que o grupo reduz a taxa de câmbio desde a reunião de julho de 2021. A mudança foi motivada pela valorização de commodities da pauta exportadora brasileira no mercado internacional e pela recente entrada de

recursos de investidores estrangeiros.

[**CONFIRA O RELATÓRIO COMPLETO AQUI**](#)

SXSW 2022: DAOs, muito além do óbvio

Confira a cobertura especial do maior evento de inovação do mundo

Ao assistir o debate "2022: The Year of The DAO", realizado no final de semana na SXSW 2022, é impossível não se lembrar da [lenda indiana dos sete homens sábios](#) que foram convidados a descrever um elefante apenas pelo tato. Como cada um foi colocado diante de uma parte do bicho, as descrições obviamente variavam de forma radical.

Com as DAOs (Decentralized Autonomous Organization, ou Organização Autônoma Descentralizada), a história não é muito diferente, especialmente porque estamos diante de um movimento que muda diariamente enquanto é construído por seus players.

Os quatro participantes da conversa - Flex Chapman, cocriador do projeto The Krause House, ligado à NBA; **Kinjal Shah**, Senior Associate da Blockchain Capital e cofundadora da Komorebi, uma DAO para startups cripto focada em mulheres e pessoas não-binárias; **Cooper Turley**, estrategista de cripto em projetos ligados à Economia dos Criadores (Creator Economy); e o mediador, **Jihad Esmail**, empreendedor DAO - trouxeram visões diferentes, mas complementares sobre o tema.

[**+ Assine a newsletter exclusiva de cobertura do SXSW 2022**](#)

"Uma grande sala de chat com uma conta bancária conjunta". Assim, meio brincando, meio a sério, foi como Turley definiu as DAOs. Elas oferecem um jeito novo de financiar projetos e governar comunidades, que abre mão de uma estrutura hierárquica "top down" para se apoiar em blockchain, tokens e outros instrumentos da Web3, criando um modelo de governança aberta que distribui autoridade de tomada de decisão e recompensas financeiras por todos os seus integrantes..

Os exemplos mostram que as DAOs têm potencial para redefinir a maneira como trabalhamos, tomamos decisões em grupo, alocamos recursos, distribuimos riqueza e, talvez, resolvemos os grandes problemas da humanidade. Só precisa combinar com todo mundo, certo? "As DAOs são uma comunidade online que tira vantagem dos princípios da Web3, como NFTs, Tokens e DeFi para ganhar superpoderes", diz Flex Chapman. "Vamos dizer que seja um grupo de chat com uma conta bancária conjunta", brincou Cooper Truley. Ou, como define Kinjal Shah, "um novo tipo de empresa que se apóia fortemente na descentralização e na orientação da comunidade para funcionar e captar fundos".

Enquanto o projeto de Chapman está reunindo recursos para comprar de forma comunitária um time da NBA, outras DAOs pretendem disruptar a indústria fonográfica, o mercado imobiliário, o mercado de mídia e até o mercado cinematográfico, como contou Roman Coppola, filho do cineasta Francis Ford Copolla, [em entrevista ao host do SXSW Studios, Wajahat Ali](#).

Coppola explicou como funciona a Decentralized Pictures (DCP), uma espécie de DAO associada aos estúdios American Zoetrope que usa tokens e uma rede de participantes para escolher e apoiar projetos cinematográficos de outsiders da indústria que, dificilmente, encontrariam espaço, e funding, para fazer seus filmes.

DIRETO DE AUSTIN - NFTs e ativos sintéticos em alta

Os NFTs (Non Fungible Tokens) devem impactar outros setores, para além da arte, como os games. Amanda Brum, gerente de marketing da ANBIMA, [conta o que viu no Summit Finance 3.0 sobre o tema](#).

NEXT STEP - Zuckerberg e as experiências distribuídas

Da mesma maneira que ajudou a definir a forma como nos comunicamos, consumimos notícias e nos conectamos, Mark Zuckerberg quer definir como vamos interagir e viver experiências em um mundo virtual nos próximos anos. A Meta foi lançada com a visão de estabelecer como será esse admirável novo mundo – construído a partir de Inteligência Artificial, Realidade Virtual e Aumentada. É disso que o cofundador do Facebook tratou em sua conversa com Daymond John, CEO do Shark Group, em sessão da SXSW 2022 que aconteceu hoje.

Em “Into the Metaverse: Creators, Commerce and Connection”, Zuckerberg discutiu as múltiplas possibilidades que o metaverso poderá trazer para as pessoas. “Acredito que o metaverso vai ser a próxima internet”, disse a John. Segundo ele, a característica principal é que as pessoas vão se sentir “presentes” e umas ao lado das outras. “Não importa onde estiver no mundo, vai sentir que está presente com outras pessoas, isso é meio mágico e de muitas maneiras o tecido das sensações humanas”.

[+ Hora de explicar as buzzwords: veja os destaques dos primeiros dias do SXSW 2022](#)

Zuckerberg apontou que haverá muitas possibilidades de negócios para empreendedores. Ao discutir a possibilidade de expressão através de avatares com Daymond John, ele disse que provavelmente as pessoas terão vários avatares que irão representá-las conforme a ocasião. Em uma reunião mais formal de negócios, por exemplo, poderia ser um avatar que se aproximasse mais da realidade, enquanto para jogos ou ocasiões sociais, haveria muitas outras possibilidades.

“Oportunidade não é algo distribuído de maneira igualitária no mundo. Muitas oportunidades, sejam econômicas, sociais, dependem de onde as pessoas nasceram, quem são sua família. E espero que com algumas dessas tecnologias que estamos desenvolvendo, você possa pular no metaverso e se teleportar para qualquer lugar e ter acesso a oportunidades em todo o mundo”, disse. “O metaverso poderá oferecer experiências descentralizadas”.

Saiba o que mais rolou [na conversa com Zuckerberg na SXSW 2022](#).

DIRETO DE AUSTIN - O metaverso e os negócios

O metaverso entrou na pauta do SXSW 2022 cheio de promessas. Lucas Lucena, community manager de Inovação da ANBIMA, conta o que líderes do mercado financeiro pensam sobre essa tecnologia.

FUTURO DO PRESENTE - Como sobreviver com sustentabilidade em 2022

“Criar um novo tecido de vida que seja bom para as pessoas, os negócios e o planeta”. O relatório “[Fjord Trends 2022](#)”, da Fjord, consultoria de design e inovação da Accenture Interactive, explora oportunidades que surgem a partir das mudanças trazidas pela pandemia e propõe reflexões. Segundo Nick De La Mare, líder da Fjord na América do Norte, [que apresentou o relatório na SXSW 2022](#), há uma busca pelo equilíbrio entre o “eu” e o “nós”.

Transparência, cuidado, verdade, metaverso. A 15ª edição enxerga 5 principais eixos que devem afetar significativamente nossas relações.

Do jeito que você é. O aumento do individualismo e da independência tem implicações importantes para as organizações, relacionamentos com funcionários e consumidores-criadores. Ferramentas digitais tornaram o trabalho algo mais transacional, portanto, é preciso olhar para a experiência do trabalhador. As empresas que quiserem atrair e reter talentos precisam ter isso em mente ao definir sua proposta de valor.

O fim da ideia de abundância. Escassez, atrasos na distribuição, fatores ligados à sustentabilidade servem de combustível para um movimento que exige uma cadeia mais

sustentável e uma preocupação maior com o consumo desmedido. Para as empresas, encontrar o ponto de equilíbrio entre acessibilidade de preço e sustentabilidade trará novas oportunidades, além da criação de valor para o consumidor ao ampliar a vida útil dos produtos.

A próxima fronteira. O metaverso tem menos a ver com um mundo de fantasia e mais como maneiras de escapar dos limites físicos para passar o tempo em um espaço virtual – que é uma versão ou extensão da vida real. As empresas que pretendem encontrar sucesso nesse ambiente precisarão exercitar compreensão das necessidades de seus clientes neste novo mundo, aponta o relatório.

Tudo isso é verdade. As empresas precisam entender que a quantidade de informações precisa variar de acordo com o lugar, a interface e os modos em constante mudança das pessoas. As marcas podem recompensar clientes ao fazer escolhas mais sustentáveis, enquanto a IA avança sua participação nas conversas.

Cuidado para não quebrar. As organizações devem definir como incorporar o cuidado em suas práticas e ofertas, e isso se aplica a funcionários, clientes e sociedade em geral. Priorizar o bem-estar e saúde mental, tornar produtos mais acessíveis, explorar o design sensorial para ampliar inclusão e renovar o olhar para a experiência do colaborador devem trazer novas maneiras de criar valor através do design.

Fonte: [Anbima](#), em 16.03.2022.